

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

CELORICO DE BASTO

COM CELORICO - EDUCAR E INOVAR

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

EDUCAR E INOVAR + DIGITAL

Equipa de Desenvolvimento Digital:

Paulo Loureiro, Paulo Alves, Ângela Lopes

Julho de 2021

Introdução

Há já largos anos que o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto se identifica sob o lema “Com Celorico – Educar e Inovar”. Para nós e por tudo o que pressupõe, fez, por isso, todo o sentido que “**Educar e Inovar Mais Digital**” fosse o mote na construção deste Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital, em 2021, abrangendo as dimensões tecnológica, pedagógica e organizacional.

Sobre as reformas em educação, o especialista Viñao Frago constata que “Em qualquer reforma, podem ser vistas mudanças ou inovações concretas aceites sem discussão ou resistência e com rápida disseminação após a aprovação legal.” No contexto ímpar que vimos vivenciando nos últimos dois anos letivos, em que as mudanças surgiram com emergência e inevitabilidade, testemunhamos a resposta positiva e incondicional dos docentes do agrupamento, que não se negaram a embarcar num acelerador massivo do uso de ferramentas tecnológicas numa Escola que se criou de raiz no espaço virtual. Tivemos uma torrente de autocapacitação em contrarrelógio, apoiada num estreito trabalho colaborativo e, mesmo que invasiva de espaços e tempos pessoais e privados, o facto é ninguém ficou de fora.

Por tudo isso, para nós, é tempo de desacelerar mas sem recuar, para evitar a precipitação e o perigo efetivo de nos pormos ao serviço do digital, em lugar de tirar dele o melhor partido para as nossas metas e propósitos educativos. O planeamento estratégico deste PADDE para o biénio 21-23, assenta na visão de consolidar práticas, contribuindo para a sua generalização com intencionalidade, dentro das necessidades assumidas e dos avanços desejados por todos. É também preciso tempo para nos acomodarmos de forma alargada à(s) nova(s) realidade(s).

Este processo leva agora meio ano, desde a aplicação do Check-In, no qual os docentes autoavaliaram as suas competências digitais. Seguir-se-iam a formalização da constituição da Equipa de Desenvolvimento Digital e as etapas subsequentes, ao ritmo do cronograma da Ação que nos foi, em boa hora, proporcionada pelo Centro de Formação de Basto.

Na última semana de abril, todos os docentes e alunos a partir do 4.º ano de escolaridade foram convidados à participação no SELFIE. Elevadas taxas de participação validam a representatividade do estudo e consideramos, desde logo, um bom prenúncio digital a forma eficaz, célere e sem sobressaltos como decorreu este momento-chave.

É encorajador o diagnóstico, que posiciona, via Check-In, 75% dos docentes numa proficiência digital global nos níveis 2 e 3, e que pontua globalmente com 3.0 ou mais cada uma das questões das 8 áreas visadas no SELFIE. Antes de incidirmos nas fragilidades e necessidades naturalmente apuradas, é de imperativa justiça sublinhar os avanços do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto nos últimos dois anos, com a redução substancial dos procedimentos e suporte documental em papel, com uma estratégia de comunicação interna e externa online plural pensada e concretizada para as especificidades da comunidade e com práticas pedagógicas alavancadas pelos paradigmas da flexibilidade curricular e da educação inclusiva. Recuar a 2018 parece-nos agora um passado muito, muito distante.

3

Com base na história digital e nas informações diagnósticas do Agrupamento, este Plano de Ação é um **3 por 3 por todos**:

- 3 dimensões – Tecnológica e Digital, Pedagógica e Liderança e Organizacional,
- 3 necessidades priorizadas e 3 objetivos estratégicos por dimensão,
- e aspiramos que “por todos” porque as ações elencadas e as que, de futuro, poderemos vir a inserir neste planeamento dinâmico, mobilizarão os mais distintos dinamizadores, stakeholders internos e externos e o universo mais alargado de destinatários.

No que se refere à **dimensão tecnológica e digital**, contaremos com o apoio institucional e as capacidades operacional e negocial da tutela, do Município e da Comunidade Intermunicipal para que possamos incrementar a adequação, fiabilidade e segurança das infraestruturas, dos equipamentos e da conectividade nos espaços escolares e em toda a área territorial que corresponde à geografia do trabalho individual e autónomo dos nossos alunos. Na esfera da nossa intervenção direta, continuaremos a não poupar esforços para ir além dos mínimos e necessários, zelando e garantindo a manutenção e maior durabilidade dos componentes e a atualização das ferramentas e promovendo as oportunidades de mecenato ou candidaturas que beneficiem a dotação tecnológica do Agrupamento.

O contexto sócio-económico em Celorico de Basto é desfavorecido, 58% dos alunos e crianças estão enquadrados nos escalões da Ação Social Escolar, há precaridade nas condições telemáticas e na cobertura de rede, com particular incidência em determinadas zonas do concelho.

Aquando da transição para o regime de Ensino à Distância, valeu-nos, nas duas ocasiões, a iniciativa do Município para suprir as carências tecnológicas dos alunos, através do empréstimo de 200 tablets e 85 hotspots. E, todavia, também mais de metade das famílias abrangidas declinaram, entretanto, os Kits da

Escola Digital não aderindo ao regime de comodato proposto. Continuaremos a refletir e a intervir nestas matérias.

Na **dimensão pedagógica**, a intervenção deverá apoiar-se e catapultar-se no trabalho que tem sido feito nas áreas das literacias, da avaliação das aprendizagens dos alunos, da educação inclusiva e da estratégia de educação para a cidadania, das atividades e projetos, potenciando, por sua vez, que as mesmas consolidem formas de expressão cada vez mais transdisciplinares, transversais e integradas. Perspetivamos que o PADDE se execute de forma intrínseca ao mesmo ritmo que a implementação dos diferentes Projetos, Planos e Programas integrados no Projeto Educativo.

Quando à matéria de foro **organizacional e de liderança**, o enfoque será colocado na promoção e incentivo à formação e desenvolvimento profissional contínuo, o mais “hands-on” possível, seja no contexto dos departamentos e conselhos curriculares, seja no espaço favorecedor como se têm efetivado as equipas pedagógicas, em colaboração com os espaços disseminadores das Bibliotecas Escolas e dos Laboratórios, com momentos de reflexão e de partilha de práticas e com uma monitorização sistemática de cada estrutura e, de forma globalizante, pela própria EDD.

Estamos confiantes que o imperativo do tecnológico e do digital para o futuro da educação já foi assumido pelos intervenientes e que todos já experienciaram o que representa sair da zona de conforto. Desejamos promover uma apresentação clara do que se espera de cada um neste PADDE para que, com comprometimento individual e coletivo, este aconteça em estreita simbiose com os demais processos em curso.

Glossário:

Check-In - ferramenta de avaliação da competência digital dos docentes

DigCompEdu - Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores

DigCompOrg - Quadro Europeu para as Organizações Educativas Digitalmente Competentes

EDD – Equipa de Desenvolvimento Digital

PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas

PTD - Plano de ação para a Transição Digital (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril)

SELFIE - Self-reflection on Effective Learning by Fostering the use of Innovative Educational technologies

1.1. Dados da Escola

Equipa de Desenvolvimento Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Paulo Jorge Ferraz Loureiro	Subdiretor	LIDERANÇA/ORGANIZACIONAL TECNOLÓGICA/DIGITAL
Paulo Jorge Ribeiro Silva Carvalho Alves	Docente QA do grupo 550	TECNOLÓGICA/DIGITAL PEDAGÓGICA
Ângela de Azevedo Gonçalves Cerdeira Lopes	Coordenadora de Atividades e Projetos	LIDERANÇA/ORGANIZACIONAL PEDAGÓGICA

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	18
Nº de alunos	1828
Nº de professores	186
Nº de pessoal não docente	126
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2021-2023
------------------------------	-----------

Data de apresentação em Conselho Pedagógico	26 de julho de 2021
Data de aprovação em Conselho Geral	26 de julho de 2021

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação De 26 a 30 de abril de 2021

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º e 2.º ciclos	7	6	86%	58	55	95%	417	292	70%
3º ciclo	7	7	100%	52	48	92%	466	473	100%
Secundário CCH	2	2	100%	22	20	91%	250	235	94%
Secundário Profis.	3	3	100%	5	4	80%	45	35	78%

6

CHECK-IN

Período de aplicação De 9 a 18 de janeiro de 2021

Participação

Nº de respondentes	165
%	89%

Outros Referenciais para Reflexão

Outros dados do Agrupamento

1.3. A História Digital da Escola: Dimensão Tecnológica (diagnóstico)

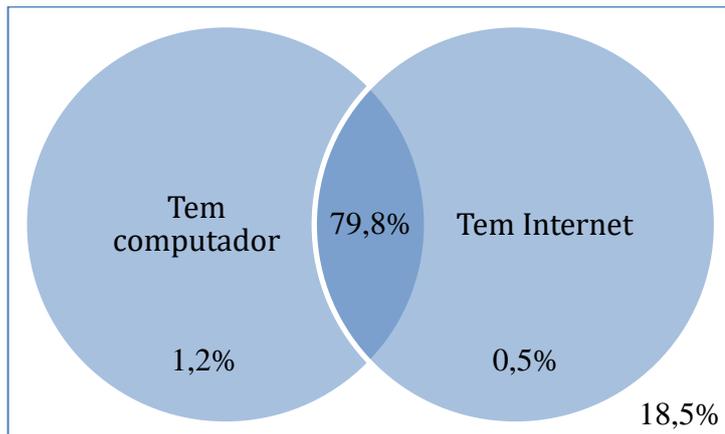
Infraestruturas e Equipamento *[Dados do SELFIE]*

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º e 2.º ciclos	3.2	3.2	3.6
3º ciclo	3.4	3.3	3.6
Secundário CCH	4.1	3.1	2.9
Secundário Profissional	3.6	3.5	3.4

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contacto com Encarregados de Educação	x	

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados - INOVAR]



Gestão de Sistemas

Sistemas em Uso:

- Office 365 – contas institucionais e todos os aplicativos com destaque para o MS Teams;
- Software de Gestão Escolar: INOVAR, SIGE, GPV;
- Construção de horários: DCS;

Plataformas de Comunicação:

- Páginas Web (oficial: agrcbt.pt, rádio escola: agrcbtradio.webradiosite.com);
- Redes Sociais e outras (Facebook, Instagram, YouTube, blogues).

Contactos com EE:

- Telefone/telemóvel, email pessoal/institucional dos alunos, SMS.

Conclusões decorrentes da triangulação das informações diagnósticas

Priorização das necessidades a melhorar /incrementar pelo digital na dimensão TECNOLÓGICA E DIGITAL



Acesso à Internet



Dispositivos digitais para a aprendizagem



Infraestruturas

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica (triangulação da informação)

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4.0	4.1	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.8	3.8	3.6
Práticas de Avaliação	3.6	3.6	-----
Competências Digitais dos Alunos	3.7	3.6	3.8

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	42,4%	51,5%	6,1%
Ensino e aprendizagem	46,1%	47,2%	6,7%
Avaliação	44,8%	49,1%	6,1%
Capacitação dos aprendentes	37,6%	46,6%	15,8%
Promoção da competência digital dos aprendentes	48,5%	47,3%	4,2%

Diagnóstico experiencial do ambiente PEDAGÓGICO para a consecução do PADDE (EDD)

Pontos fortes	Fragilidades
Os docentes pesquisam e utilizam recursos educativos online (SELFIE E1, global 4.4). Os docentes usam tecnologias digitais para a comunicação com a comunidade escolar (SELFIE E4, global 4.3). Os alunos aprendem comportamentos seguros e responsáveis para estar online (SELFIE H1 e H3, global 4.2).	Elevadas percentagens (>40%) de docentes posicionados no nível 1 (Check-In) nas áreas “Recursos digitais”, “Ensino e aprendizagem”, “Avaliação” e “Promoção da competência digital dos aprendentes”.
Dificultadores expetáveis (ameaças)	Potencialidades resolutivas (oportunidades)
A mediatização do PTD pode induzir ao uso supérfluo, descontextualizado ou excessivo de recursos digitais e tecnológicos nos processos pedagógicos e avaliativos.	A dotação tecnológica futura potencia uma política BYOD (“bring your own device”). A participação em atividades e projetos (nacionais e internacionais) promove o desenvolvimento digital.

Conclusões decorrentes da triangulação das informações diagnósticas

Priorização das necessidades a melhorar /incrementar pelo digital na dimensão PEDAGÓGICA



Avaliação mais digital



Digital para a inclusão e diferenciação



Literacia digital e dos media

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Liderança/Organizacional (triangulação de informação)

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3.4	3.3	-----
Colaboração e trabalho em rede	3.5	3.4	3.6
Desenvolvimento profissional contínuo	3.6	3.6	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	38,8%	52,1%	9,1%

Diagnóstico experiencial do ambiente Liderança /organizacional PADDE (EDD)

Pontos fortes	Fragilidades
A organização das equipas de docentes favorece a colaboração e o trabalho em rede. Os meios de comunicação internos e externos têm tido um impacto crescente junto da comunidade e dos diferentes públicos.	Os assistentes operacionais, na sua maioria, ainda não acedem regularmente ao correio eletrónico institucional nem são utilizadores da plataforma Teams.
Dificultadores expetáveis (ameaças)	Potencialidades resolutivas (oportunidades)
Necessidade de maior incentivo à participação para sugestões de melhoria. Risco de enviesamento de resultados nos processos de monitorização (incluindo Check-In e Selfie).	O Plano de Formação do CFAE de Basto para o próximo biénio prevê oferta alargada de ações no âmbito da capacitação digital dos docentes.

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

A maioria dos encarregados de educação utiliza as tecnologias essencialmente para comunicação em redes sociais e, de forma mais esporádica, correio eletrónico.

Pessoal não docente

A maioria do pessoal não docente utiliza as tecnologias essencialmente para comunicação em redes sociais e correio eletrónico.

Sistemas de informação à gestão

Escola Digital, Portal das Matrículas, GesEdu, SmartDOCS, SIGO, SIBE, SIME, SINAGET, SIGRHE, Vortal, ...

Conclusões decorrentes da triangulação das informações diagnósticas

Priorização das necessidades a melhorar/incrementar pelo digital na dimensão da LIDERANÇA /ORGANIZACIONAL



Tempo para explorar o digital



Análise dos progressos



DPC digital

2.1. Visão e Planeamento Estratégico do PADDE

Visão

É tempo de acomodação de forma alargada à(s) nova(s) realidade(s) face aos fenómenos globais de transição digital. O presente PADDE assenta na visão de generalizar com intencionalidade práticas já assumidas de:

- Transformação digital do agrupamento, em linha com as orientações europeias, com os desafios de **EDUCAR e INOVAR**, sob propósitos de qualidade e excelência;
- Intervenção sistémica, aportando os benefícios do tecnológico e do digital aos processos pedagógicos geradores de sucesso nas aprendizagens dos alunos;
- Capacitação digital enquanto pilar da organização e alicerce do desenvolvimento contínuo de todos e cada um dos seus profissionais.

10

Dimensão Tecnológica e Digital

Priorização de Necessidades	Obj. Estratégicos	Obj. Operacionais	Ações	Destinatários/beneficiários	Horizonte temporal	Parceiros	Resultados esperados
N1 – Acesso à Internet	OE1 – Alargar a conectividade na abrangência e qualidade do serviço prestado.	Oo1 – Garantir que a falta de conectividade não constitua um obstáculo ao trabalho pedagógico, administrativo e executivo do Agrupamento.	Ação TD-A1 Mais sinal na conectividade – mais e melhor internet nas escolas (e em casa)	Comunidade escolar e local	Até ao final do biénio	Município/CIM Ministério da Educação NSO Operadoras	Aumento da velocidade e da qualidade na Internet.
N2 – Dispositivos digitais para a aprendizagem	OE2 – Continuar a expandir os espaços virtuais de aprendizagem da escola, mobilizando recursos, plataformas e serviços.	Oo2 – Promover a atualização dos programas instalados/usados, substituir equipamentos em fim de vida por equipamentos novos/recentes e em maior número.	Ação TD-B1 – Hardware e software obsoletos não!	Comunidade escolar	Até ao final de 2021-2022	Município/CIM Ministério da Educação Mecenas	Os dispositivos e programas/aplicações são eficientes e eficazes.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

		Oo3 – Divulgar equipamentos, plataformas e serviços, potenciando a otimização dos recursos existentes.	Ação TD-B2 Vamos à Biblioteca – Formação de Utilizadores	Comunidade escolar	1.º período de 2021-22 1.º período de 2022-2023	Bibliotecas Escolares GAT	Os utilizadores conhecem a Biblioteca, as normas de utilização e a sua organização, recorrendo à BE regularmente e com autonomia.
			Ação TD-B3 Divulgação do serviço de referência/marketing da BE		Anual		
		Oo4 – Propiciar que docentes e alunos tenham acesso a dispositivos móveis com internet para trabalho individual e colaborativo.	Ação TD-B4 Gerir a atribuição e assistência técnica para os kits Escola Digital (regime de comodato)	Docentes Alunos	Ao longo da implementação do Escola Digital	Subdiretor Equipas Técnicas Internas e Externas de Suporte	O Escola Digital dá resposta adequada às necessidades telemáticas apuradas.
N3 - Infraestruturas	OE3 – Assegurar a existência de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras.	Oo5 - Zelar pela manutenção e maior durabilidade dos componentes e a atualização das ferramentas	Ação TD-C1 Manutenção e reforço das infraestruturas existentes (hardware)	Comunidade escolar	Em permanência		
			Ação TD-C2 Administração e gestão das plataformas digitais do agrupamento				

Dimensão Pedagógica							
Priorização de Necessidades	Obj. Estratégicos	Obj. Operacionais	Ações	Destinatários/beneficiários	Horizonte temporal	Parceiros	Resultados esperados
N4 – Avaliação mais digital	OE4 - Melhorar a diversidade e adequação dos formatos e abordagens de avaliação com tecnologias digitais.	Oo1 - Utilizar tecnologias de aprendizagem digital para alargar o âmbito e a variedade dos processos, técnicas e instrumentos de avaliação sistemática a contínua.	Ação P-A Utilizar recursos educativos digitais nas práticas de avaliação	Alunos Docentes Responsáveis pela supervisão pedagógica	Anual	Conselho Pedagógico Equipa PAR Outros	Garantir feedback em tempo útil e de forma eficaz para impacto direto na aprendizagem autorregulada.
N5 – Digital para a inclusão e diferenciação	OE5 - Atender às necessidades de aprendizagem dos aprendentes, permitindo que estes progridam a diferentes níveis e velocidades e dando resposta às suas expectativas, capacidades, usos e conceções, bem como ao uso contextual, físico e cognitivo que fazem das tecnologias digitais.	Oo1 - Utilizar tecnologias de aprendizagem digital para implementar medidas de apoio à aprendizagem e favorecer o envolvimento ativo e a diferenciação e personalização.	Ação P-B1 Utilizar tecnologias de aprendizagem digital durante a planificação e implementação dos processos de ensino e aprendizagem.			Biblioteca Escolar Outros	Existe uma política do Agrupamento que oriente a criação e utilização de conteúdos digitais, definindo critérios de qualidade, forma de disponibilizar esses recursos e mecanismos de garantia da acessibilidade.
			Ação P-B2 Reformulação de “Manual de Procedimentos” – Política de seleção de recursos				
N6 – Literacia digital e dos media	OE6 – Continuar a promover as literacias, nomeadamente a da informação e dos media, favorecendo a resolução de problemas, a comunicação, os espaços colaborativos e a participação cívica.	Oo3 – Incorporar atividades, tarefas e avaliações de aprendizagem que requeiram que os aprendentes usem, eficaz e responsabilmente, tecnologias digitais para comunicação, colaboração e participação cívica.	Ação P -C1 Aplicação do referencial AcBE, no desenvolvimento das diferentes literacias			Conselho Curricular de Cidadania e Desenvolvimento Equipas Pedagógicas Coordenação de projetos e atividades Outros	Desenvolver atividades e projetos com impacto no desenvolvimento das competências do PASEO, das literacias e da cidadania digital.
			Ação P-C2 Projetos transdisciplinares e de Cidadania e Desenvolvimento, recorrendo às tecnologias digitais				

			Ação P –C3 5 minutos com a BE – As linguagens dos media (ver Plano das Bibliotecas Escolares)			Biblioteca Escolar Rádio Escola Docentes de Cidadania e Desenvolvimento	O(a) aluno(a) caracteriza diferentes media, formatos e tipos de conteúdo, identificando as suas linguagens e características próprias. O(a) aluno(a) demonstra espírito crítico face aos media.
--	--	--	---	--	--	---	--

Dimensão Liderança/Organizacional							
Priorização de Necessidades	Obj. Estratégicos	Obj. Operacionais	Ações	Destinatários/beneficiários	Horizonte temporal	Parceiros	Resultados esperados
N7 – Tempo para explorar o digital	OE7 – Integrar iniciativas e projetos que promovem a capacitação digital de forma transversal e articulada.	Oo1 – Explorar o digital “hands on” através de projetos e iniciativas especificamente selecionados.	Ação LO-A Dar continuidade a atividades e projetos com significativa componente tecnológica e digital, destacando-as no PAPA.	Comunidade educativa	Anual	Coordenação de Projetos e Atividades Dinamizadores de Projetos e atividades Equipas pedagógicas	Criar oportunidades adicionais de explorar o digital, além das práticas específicas de aula, constituindo DAC e aderindo a projetos diversificados.
N8 – Análise dos progressos	OE8 – Avaliar continuamente o desenvolvimento digital do Agrupamento, dos docentes e dos aprendentes.	OO2 – Promover a autorreflexão sobre a utilização da tecnologia/ do digital no Agrupamento	Ação LO-B1 Implementar anualmente o SELFIE e outros mecanismos de diagnóstico.	Lideranças Docentes Alunos	Abril 2022 Abril 2023	EDD	Os intervenientes desenvolvem uma consciência efetiva das suas competências digitais. Os intervenientes contribuem para o desenvolvimento digital da organização.
			Ação LO-B2 Incluir o desenvolvimento digital na ordem de trabalhos das reuniões das equipas pedagógicas como mecanismo de autorregulação	Lideranças Docentes	Quinzenal	EDD Coordenadores das Equipas Pedagógicas	
			Ação LO-B3 Monitorizar a vertente digital na ação de observação de aulas inter pares	Lideranças Docentes Alunos	semestral	EDD Coordenadores dos Departamentos Curriculares	

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

		OO3 - Promover e certificar práticas e políticas de segurança digital	Ação LO-B4 Ação Candidatura ao Selo de Segurança Digital	Comunidade escolar	Até ao final do biénio	EDD Coordenador de Segurança do Agrupamento	Certificação de um ambiente digital seguro e enriquecedor, bem como do acesso seguro às tecnologias digitais no Agrupamento.
N9 – Desenvolvimento pessoal contínuo digital	OE9 – Criar oportunidades de DPC para docentes, não docentes e pais, nomeadamente através de formação formal, não formal e informal.	OO4 - Promover a aquisição de competências na área digital, por parte dos docentes, não docentes e pais	Ação LO-C1 Oficinas de Capacitação CFAE	Docentes Não docentes	Anual	Diretora Centro de Formação de Basto	O(a) funcionário(a) aumenta os seus conhecimentos e competências digitais. O(a) docente partilha ferramentas digitais gratuitas para uso no âmbito do ensino/aprendizagem.
			Ação LO-C2 - Ações de Formação de Curta Duração AGRCBT	Docentes Não docentes	Anual (3 momentos por período)	Biblioteca Escolar EQAVET Departamentos Curriculares	
			Ação LO-C3 Dinamização de momentos de partilha de práticas	Docentes	Anual	Departamentos Curriculares Equipas pedagógicas	
			Ação LO-C4 Divulgação de oportunidades de formação	Docentes Não docentes	Anual	Gabinete da Diretora	O(a) funcionário(a) encontra formas alternativas de capacitação digital, enquadradas nas suas motivações e necessidades específicas.
			Ação LO-C5 Ações de formação promotoras de competências digitais para pais e encarregados de educação	Pais	Anual	Equipa alocada ao programa	Dinamizar o programa Academia Digital para Pais (candidatura) e incentivar à participação de pais e EE.

2.2. Implementação e *follow-up*

Documento específico a apresentar juntamente com o Plano Anual de Atividades no início de cada ano letivo.

2.3. Plano de divulgação/comunicação com a comunidade

Estratégias e mensagem chave

A divulgação do PADDE e da sua implementação seguirá os mecanismos habituais de informação aos diferentes intervenientes, conforme disposto no Plano de Comunicação do Agrupamento, alargando ao PADDE o sentido de comprometimento que se fomenta para com a missão do Projeto Educativo.

A eficácia da comunicação subsidiará contributos esclarecidos e acréscimo de motivação coletiva para a mudança.

A mensagem chave centrar-se-á no foco da ideia “3x3 por todos” que permita incrementar os valores da colaboração, da inclusão e da inovação em torno de todo o processo.

15

Plano de divulgação/comunicação do Plano de Ação

Objetivo

Garantir que a comunidade educativa possa conhecer o PADDE, identificar-se com o lema “Educar e Inovar + Digital” e colaborar na sua implementação em linha com os objetivos e metas do Projeto Educativo.

Destinatários	Forma de divulgação/promoção	Dinamizadores	Indicadores de realização
Professores	Reuniões de Conselho Pedagógico Reuniões de Estruturas Intermédias Escola24h - Teams	Diretora/ Presidente do Conselho Pedagógico Lideranças Intermédias EDD	Referência ao desenvolvimento do PADDE em todas as atas das reuniões destas estruturas; Publicações no canal específico do Escola24h (mínimo 6/ano)
Alunos	Sessões de DTA/assembleias de turma Equipa Turma do Teams	Coordenadores GAT GAT EDD	Registos com referência ao desenvolvimento do PADDE (mínimo 1 por turma); Publicações no canal específico (mínimo 2/ano).
Organizacional	Reuniões Email institucional	Diretora Chefe dos Serviços Administrativos Coordenadora dos Assistentes Operacionais EDD	Registos com referência ao desenvolvimento do PADDE (mínimo 1 por estrutura); Mensagens de correio eletrónico (mínimo 2/ano).

Encarregados de Educação	Reuniões com Encarregados de Educação Comunicados via GAT	Diretora Coordenadores GAT GAT EDD	Registos com referência ao desenvolvimento do PADDE (mínimo 1 por grupo/turma); Mensagens de correio eletrónico (mínimo 2/ano).
Comunidade Educativa	Reuniões de Conselho Geral Página do Agrupamento Redes Sociais	Diretora EDD	Registos com referência ao desenvolvimento do PADDE (mínimo 2/ano); Publicações alusivas ao PADDE (mínimo 3/ano).

2.4. Monitorização e avaliação

A EDD fará reporte mensal da implementação do PADDE ao Conselho Pedagógico, fazendo monitorização semestral do desenvolvimento das ações, diligenciando a sua comunicação ajustada aos diferentes destinatários.

Para a avaliação serão aplicados questionários online e realizar-se-ão, sempre que oportuno, reuniões de acompanhamento.

Como plano dinâmico, o PADDE poderá ser revisto em qualquer dos semestres de monitorização, no que concerne a ações e respetivos indicadores.